

Intervenção do Serviço Social na área da Saúde | Plano de Formação DRS 2026 | 20Horas

Destinatários: Trabalhadores do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD)

8 de abril a 5 de novembro | Lisboa

Objetivo/s Geral/s: Capacitar os formandos para a Intervenção em Crise e Emergência, na relação com a morte e a perda, e na comunicação em cuidados de saúde com as famílias.

Programa:

8 de abril (10h – 12/ 14h -16h). Identificação de necessidades - Pontes Fortes e Cultura de Equipa.

23 de abril (10h – 13h). Mobilização conceptual de abordagens específicas da intervenção em crise e emergência:

- a) Definição de crise, tipos e sinais de alerta
- b) Modelo de Intervenção na crise aplicado ao social
- c) Modelo de 7 Estágios de Robert e estratégias de estabilização emocional
- d) Análise de cenários para treino de competências (simulação/casos práticos)
- e) Gestão do stress para o interventor
- f) Dilema

7 de maio (14h - 17h). Intervenção na relação com a morte e a perda; Comunicação em cuidados de saúde com as famílias.

- a) Foco em **competências relacionais imediatas** e na desconstrução de mitos sobre o luto.
- b) Mitos vs Realidade: diferença entre luto normal e patológico
- c) Modelos Atuais: Superar a ideia de "etapas" rígidas e focar na oscilação entre a perda e a restauração da vida.
- d) Tipos de Perda: Morte esperada vs. morte súbita e o impacto no acompanhamento.
- e) Comunicação Empática: O que dizer (e evitar) ao transmitir más notícias ou apoiar a família.
- f) Escuta Ativa: Técnicas para validar a dor sem tentar "resolver" o sofrimento.

- g) Planos de Cuidado: Respeitar a singularidade e a autonomia da pessoa em fim de vida ou luto.
- h) Autocuidado do Profissional/Cuidador. Gestão de Emoções: Reconhecer os limites do próprio profissional perante a morte. Estratégias de Resiliência: Prevenção da fadiga de compaixão.

A agendar

Micro Ciclo de Supervisão

Formador/s (Nota Biográfica):

Isabel Passarinho - Doutoramento em Ciências da Educação (2013/FPCE-Universidade de Lisboa). Licenciatura em Serviço Social ((1987/ISSSL), duas Pós-graduações, respetivamente em Administração Social (1994/ISSSL) e Ciências de Educação/Educação de Adultos (2005). Especialização como Terapeuta Familiar e Terapeuta de Casal pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar (2002), entidade da qual atualmente é Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Na última década coordenou equipa na área da Inclusão e Diversidade e realizou consultadoria no âmbito da Empregabilidade na Câmara de Cascais mantendo em simultâneo, atividade independente como terapeuta familiar, formadora e supervisora de interventores sociais e equipas.

Têm experiência de mais de duas décadas como docente universitária na formação inicial e pós-graduada de Assistentes Sociais – ISSSL, U Lusófona, ISCSP.

Faz parte da Consulta sem Paredes do Associação Manicómio desde o seu início em 2018 até à atualidade.